

O PARTIDO DO PT

- O PRC é uma formação organizativa produto de injunções de um rompimento empirico com o PC do B com algumas concepções teóricas embrionárias que não conseguem fundamentar uma concepção de Partido e nem uma concepção de revolução.

- O PRC surge como uma organização não ligada à classe operária e aos grandes movimentos de massas. Até agora agiu de forma que o leva tendencialmente ao sectarismo buscando apresentar-se como o representante substituto das massas, em que pese um esforço teórico no seu interior no sentido de negar este comportamento de seita. Este comportamento sectário tem como principal causa, além da concepção ~~trax~~ ideológica de fundo, a não relação do Partido com o movimento e a ~~tra~~ auto-suficiência que pretende se bastar a si mesma. Em consequência da sua origem e do seu desenvolvimento ~~pa~~ a política e a ação do PRC tem se caracterizado geralmente por um empirismo voluntarista.

- O PT pode ser definido como um partido que surge como produto do movimento espontâneo de massas, com uma ligação significativa com a classe operária e com os movimentos de massas, como um partido anti-burguês e sem um perfil político-ideológico definido. O PT é um partido de massas nascido do movimento espontâneo.

- A ação política do PT, na sua expressão hegemônica, tende a diluir-se ao ~~nivx~~ nível do movimento espontâneo e da consciência espontânea das massas. Esta tendência faz com que o PT, objetivamente, não avance muito além das reivindicações econômicas e sindicais dos trabalhadores. Atualmente, na sua expressão hegemônica, revela-se uma forte tendência no sentido de transformar o PT num partido parlamentar integrado à ordem e à legalidade do Estado burguês.

- Não há uma forma tipificada fixa de constituição de um Partido revolucionário e comunista na história. Como observa Lukács, o Partido tanto pode surgir de uma organização pequena internamente consolidada que se transforma num grande partido de massas, como de um partido de massas que nasce espontaneamente e se depura através de um processo de luta interna. Deve-se acrescentar ainda que o Partido revolucionário e comunista pode surgir pela convergência destes dois movimentos.

6- O PRC por um lado e o PT por outro representam estas duas possibilidades. Se o que há de tipificador na história da formação dos Partidos revolucionários e comunistas é a luta teórica, ideológica e organizativa pela conquista da consciência histórica revolucionária da classe, o PRC, que representa um embrião e uma vontade teórica para lutar pela formação do Partido revolucionário e comunista da classe, deve definir os movimentos que se expressam no PT e no PRC como movimentos convergentes pela formação do Partido revolucionário e comunista.

7- O que vai caracterizar o surgimento futuro do Partido revolucionário e comunista não é a supremacia de uma das atuais formações organizativas ou a fusão das duas, mas o desdobramento concreto da luta teórica, ideológica, organizativa e política pela formação da ~~uma~~ consciência revolucionária e socialista que carrega imanentemente no seu desenvolvimento a teoria da revolução e da Organização revolucionária. O processo de luta pela formação da consciência revolucionária e socialista não deve restringir-se só ao PT, mas deve ser desenvolvido nas outras organizações de massas e nos outros movimentos do proletariado.

8- O PT, como partido de massas tem três possibilidades fundamentais do seu desenvolvimento: 1) desenvolver-se no sentido de se manter como um partido de massas amplo e assumir um caráter revolucionário e socialista mantendo-se articulado com Organizações revolucionárias clandestinas ou até mesmo com um Partido revolucionário marxista-leninista clandestino; 2) desenvolver-se como um partido oportunista e reformista integrado à ordem e à legalidade do Estado burguês transformando o espontaneísmo economicista numa concepção ideológica que reforce o partido como um partido de disputa parlamentar. 3) como possibilidade remota, desenvolver-se, por um processo de depuração interna, como um partido revolucionário de tipo marxista-leninista.

9- Atualmente as tendências mais fortes do seu desenvolvimento situam-se nas duas primeiras possibilidades. O PRC deve decidir-se a lutar pela primeira possibilidade. Isto é, desenvolver uma luta política, ideológica e organizativa para desenvolver o PT como um Partido amplo de massas de caráter revolucionário e socialista e ao mesmo tempo lutar teórica, ideológica, política e organizativamente pela construção de um Partido revolucionário marxista-leninista.

nista comunista clandestino. Isto implica assumir um compromisso efetivo na construção do PT em todas as suas instâncias e declarar que é legítimo os revolucionários comunistas disputarem a hegemonia e as direções do PT defendendo uma visão democrática da participação das correntes, tendências e visões no interior do PT. O PRC deve declarar-se uma organização marxista-leninista revolucionária e comunista estruturada clandestinamente que luta para desenvolver este sistema organizativo para a revolução brasileira: um partido de massas amplo, legal, de caráter revolucionário e socialista e um Partido clandestino de caráter marxista-leninista, revolucionário e comunista e com uma base de massas própria.

10- As formas de luta e organização ilegais e clandestinas não são contraditórias com as formas de luta e organização legais. A legalidade e a ilegalidade são esferas distintas de luta e de organização. A combinação e o desenvolvimento articulado destas ~~formas~~ duas formas de organização e luta é uma exigência estratégica da revolução brasileira.

11- Um Partido de massas amplo de caráter revolucionário e socialista tem uma natureza ideológica e histórica distinta de um Partido revolucionário e comunista marxista-leninista. Porém, do ponto de vista de um período histórico determinado, estes dois partidos não são necessariamente contraditórios entre si do ponto de vista político. Pelo contrário, podem desenvolver-se articuladamente para alcançar determinados objetivos. O que determinará possíveis antagonismos ou não é a natureza da luta política e ideológica que cada um vier a adotar em torno das questões do socialismo e da revolução.